

Correio DO Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

VALORES NOVOS PARA OS JOVENS



Toda a gente se dá conta de que vivemos numa época de contestação. Este vocábulo, de tantas vezes repetido, corre o risco de se gastar antes do tempo, passando ao rol das palavras banais que deixam de veicular conteúdo apaixonante.

Importa, porém, vislumbrar que, por debaixo das atitudes de contestação, há, muitas vezes, mais que mero desejo de fazer barulho, «desafinando para se tornar notado»; mais que a pretensão de subverter, anárquica e irresponsavelmente, a ordem estabelecida e as estruturas que servem de esteio à vida social, económica e religiosa. Há frequentemente uma busca de valores novos — criação de valores inexistentes, polimento de tantos outros que a

poeira dos séculos tornou embaciados. E aqui reside uma atitude imensamente valiosa da gente nova, incomformada com uma posição passiva e secundária no concerto das gerações.

Este radicalismo, quer dizer, esta vontade inquieta de mergulhar na pureza radical dos valores — valores em profundidade — casa-se efectivamente com um universalismo dia, a dia mais consciente que leva os jovens a interessar-se por quanto se passa nos quatro quadrantes do nosso planeta — valores em horizontalidade. Já Teilhard de Chardin falava desta planetização da vida moderna, não apenas no aspecto sócio-económico-político, mas também no sector espiritual de interesse pelo homem — por todos os homens — e por quanto ele faz ou sofre.

Filipe Rocha

Afloramos assim uma terceira linha de valores que apaixonam os jovens dos nossos dias: um apreço enorme pela dignidade da pessoa humana. Já o Vaticano II se referiu expressamente a esta, tomada de

CONT. NA QUINTA PAGINA

É PRECISO QUE AVEIRO SAIBA

DR. DUARTE RODRIGUES



VEIRO é cidade evoluida e em progressiva evolução: é terra politizada onde todos os espiritos são suficientemente grandes para que todos saibam dar lugar a todos — a curta distância foi palco de uma sessão da União Nacional e de um Congresso Republicano; ela e o seu distrito são meios de consciência cívica, como, claramente, e insofismavelmente, o exprimem os números do último recenseamento eleitoral; é centro de cultura, onde se evidenciam preocupações de formação humanística; é área de operosa actividade industrial.

No passado mês de Junho, ocorreram, em Aveiro, mais dois factos, que constituem outros tantos indícios — e bem significativos indícios — de que o seu estádio evoluido não é realidade estagnada, mas antes exteriorização de tendência persistente e activa.

Foi que o Conservatório Regional de Aveiro convidou sócios e pais de alunos a irem conhecer as suas novas instalações. O seu dinâmico Presidente do Conselho de Administração dirigiu a visita, a todos esclarecendo da obra educacional que irá, ali, ser continuada. Magníficas instalações a condizer com a amplitude do fim a que se destinam: a formação da personalidade dos alunos, em moldes vastos e os mais desejáveis. Prevê-se que, no Conservatório, se ministrem Cursos Gerais e Superiores de Música, Ballet e Iniciação Musical, a par dos Cursos dos Institutos Francês, Inglês e Alemão e do ensino pré-primário, primário e do ciclo preparatório.

Uma das suas maiores virtualidades, a nosso ver, estará em iniciar os seus alunos, desde os primeiros anos, nas actividades artísticas — música ballet, pintura e escultura. É que, como já alguém disse, a Arte é o caminho mais curto entre dois

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

... quase imagem de Aveiro; mas não: é de Belém, agora cidade-irmã da nossa cidade.



BELÉM DO PARÁ E AVEIRO

O facto já é conhecido. Infelizmente, não nos foi possível referi-lo no último número. Mas aqui o trazemos agora, a este lugar de honra, com júbilo e com relevo.

A recente visita do Chefe do Governo ao Brasil — uma visita triunfal e tudo leva a crer que proveitosa — serviu de ensejo feliz. Não querendo perder, o Prefeito Municipal de Belém do Pará, Stelio Baroja, propôs ao Presidente Marcelo Caetano o estabelecimento de um plano idêntico ao que foi lançado pelos Estados Unidos, para que cada uma das grandes cidades brasileiras escolha para irmã uma cidade portuguesa. A cidade irmã de Belém do Pará

— acrescentava, com destaque, o telegrama da ANI — seria Aveiro.

Esta notícia causou, como é natural, justificado regozijo entre nós, em nossa cidade e sua região. Por isso é que a Câmara Municipal de Aveiro, sendo voz comum das gentes aveirenses que habitam no concelho, logo telegrafou ao Prefeito de Belém do Pará, autor da proposta e de tão desvanecedora e cativante lembrança, nos seguintes termos:

Exprimindo sentimento amizade e gratidão população aveirense motivo proposta Vossa Excelência

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

AVANCA Uma Terra em Festa

Avanca é uma paróquia de antiquíssimas tradições religiosas. E é uma terra, noutro aspecto, que se volta a um largo e promissor futuro. Já pediu a sua elevação à categoria de vila. Pois se o conseguir, como esperamos, não lhe fica mal o título — e ele, mais que apenas um nome, há-de valer como apelo a um crescimento ainda maior e mais rápido.

Nestes dias — 18, 19 e 20 de Julho — Avanca está em festa. Dois motivos: a própria festa da sua padroeira, Santa Marinha, e o 25.º aniversário da consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

Têm repicado os sinos da velha matriz há pouco restaurada, como os das capelas de todos os lugares. Destes, em procissão, foram conduzidas as imagens dos padroeiros para a igreja paroquial, e houve também, ontem à noite, uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora.

Hoje é o dia maior das solenidades, todo dedicado às bodas de prata da consagração ao Imaculado Coração de Maria. As 10 horas, chegam as autoridades civis e religiosas, seguindo-se missa concelebrada pelos sacerdotes de Avanca.

A freguesia tem a honra de receber, como está anunciado, o Senhor Bispo de Aveiro e mais três Prelados: Arcebispo Primaz de Braga, Bispo de Coimbra e Bispo do Algarve, todos naturais da Murta, conterrâneos do Pároco de Avanca, Mons. Manuel José Amador Fidalgo. No dia 20, estará também presente o Senhor Arcebispo de Cizico, natural de Pardilhó.

A frente das autoridades civis, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães.

A parte coral, na concelebração, será desempenhada pelos «Pequenos Cantores da Glória, de Aveiro, que ali se deslocam pela segunda vez.

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

na Festa da Padroeira

duas cidades irmãs



A ACTIVIDADE DA MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1969

A actividade da Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro, no primeiro semestre de 1969, continuou a processar-se nos campos da habitação económica, Previdência Social e Promoção sócio-cultural nas Casas do Povo.

O que se tem realizado através de empréstimos ao abrigo da Lei 2092, de 9/4/58, e do Dec. Lei n.º 43186, de 23/9/60, neste distrito pode considerar-se bastante significativo, pois os números alcançados expressam bem a obra que está a ser levada a efeito.

Foram celebradas 162 escrituras de empréstimo, no valor de 18.991.000\$00, cabendo à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro 134, no montante de 16.178.000\$00.

Os pedidos de empréstimo que estão a ser organizados nas várias Caixas de Previdência ascendem a 165, calculando-se investimentos na ordem de 19.249.000\$00.

Para além de serem feitos trabalhos em 19 comunidades de trabalho e 10 organismos corporativos, tendo assistido às referidas reuniões 1.241 trabalhadores, foram prestados muitos esclarecimentos a todos que escreveram ou pessoalmente se dirigiam à Missão de Acção Social.

Também a Previdência Social lhes tem merecido a melhor atenção. Para além de 218 reclamações que foram dirigidas a várias instituições de Previdência foi dada a orientação julgada conveniente às pretensões apresentadas e transmitidos conhecimentos indispensáveis no sentido de evitar anomalias que infelizmente causam sérios prejuízos aos beneficiários da Previdência.

No campo da Promoção Sócio-Cultural, a sua actividade tem-se circunscrito às Casas do Povo onde têm funcionado Cursos de Formação Familiar Rural. Foram feitas pequenas palestras na de Oliveira e Cacia e tem-se continuado a acompanhar o curso de restauração de artesanato que tem estado a decorrer na Casa do Povo de Castelo de Paiva.

Toda a obra realizada é fruto da colaboração preciosa que os srs. Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, Presidente da Caixa do Distrito de Aveiro e autoridades administrativas têm dispensado à Missão de Acção Social.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No mês de Junho foi o seguinte o movimento no Hospital de Aveiro:

Internamentos: existentes em 31/5/69 — 120; entrados em Junho — 257; saídos em Junho — 256; existentes em 30/6/69 — 121.

Intervenções Cirúrgicas: de grande cirurgia, 82; de pequena cirurgia, 24.

Serviços de Urgência: Consultas no banco, 535; tratamentos, 806; injeções, 410.

Banco de Sangue: transfusões de sangue, 25; transfusões de plasmas, 6.

Raios X: radiografias, 351; sessões de fisioterapias, 132.

Análises Clínicas: 946.

Consulta Externa: consultas, 513; tratamentos, 200; injeções, 298.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	OUDINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda-feira	CENTRAL
Terça-feira	MODERNA
Quarta-feira	AL A
Quinta-feira	CALADO

CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA NA QUINTA DO GATO

Promovido pelos Serviços Agrícolas, com o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro, decorreu na Quinta do Gato, durante cinco meses, um Curso de Extensão Agrícola, que teve a presença de 56 raparigas e senhoras e foi dirigido pela sr.ª D. Gracinda da Silva Tavares, coadjuvada pela sr.ª D. Lucinda Sarabando.

No acto de encerramento, coincidente com a abertura de uma exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas, estiveram presentes os srs. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Chefe da Brigada Técnica, Padres Albano Pimentel e Adérito Abrantes, Regentes Agrícolas D. Rosalina e Viana de Lemos, um representante da Junta de Freguesia da Glória e outras individualidades.

No final da visita à exposição, foi oferecido um lanche aos convidados, tendo alguns deles usado da palavra para louvar a iniciativa e o trabalho produzido.

A referida exposição mantém-se aberta até ao dia 21.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado, para efeito de pagamento à firma empreiteira da obra de *«esgotos domésticos — ramais domiciliários em Esgueira»*, o auto de medição de trabalhos, 6.ª situação, na importância de 40 524\$00.

Foi deferido um pedido de concessão de licença de habitabilidade, respeitante a um prédio novo, sito na área deste concelho.

A Câmara tomou, finalmente (!...), conhecimento das condições impostas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para a elaboração do projecto da obra de arte que virá permitir a *«Supressão da passagem de nível de Esgueira»*, tendo sido encarregado o sr. Eng. Edgar Cardoso da elaboração de um estudo prévio da construção que há-de vencer a linha do caminho de ferro (passagem superior ou inferior) para que, oportunamente, (supõe-se que dentro de dois meses) seja decidida a solução mais conveniente.

Foi deliberado pôr em arrematação, em hasta pública, ainda n.º corrente ano, após sanção do Conselho Municipal, 8 lotes de terreno, para construção, situados na zona entre as ruas do Seixal, Alberto Souto e Gravito, com bases de licitação por metro quadrado entre 500\$00 e 800\$00.

De futuro, e em cumprimento do disposto no art.º 13.º e seus parágrafos do «Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água à Cidade de Aveiro», os projectos de obras a apresentar nesta Câmara Municipal, referentes à construção de prédios, cujos arruamentos sejam dotados de rede de abastecimento de água, deverão ser acompanhados, obrigatoriamente, de dois exemplares (um em tela), do projecto de águas respectivo, elaborado de acordo com as disposições regulamentares.

Foi deliberado entregar, por tarefa, a um empreiteiro da especialidade os trabalhos de calcetamento de um troço da estrada do largo de Horta, da freguesia de Eixo, fornecendo a Câmara os materiais necessários.

Foram apreciados 8 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 7 deferimentos e 1 indeferimento.

VISITA DO CHEFE DO DISTRITO A VALE DE CAMBRA

O Chefe do Distrito principiou, na segunda-feira última, uma visita de trabalho às freguesias do concelho de Vale de Cambra, que continuará no próximo dia 21.

A sua chegada à vila, foi festivamente recebido, realizando-se em seguida uma sessão solene nos Paços do Concelho.

CONCURSO FOTOGRAFICO EM OVAR

Tudo indica que o Concurso Fotográfico de Ovar, uma organização da Junta de Turismo do Furadouro, irá constituir um grande êxito, dada a grande quantidade de regulamentos solicitados de todo o país por fotógrafos amadores e profissionais.

A recepção dos trabalhos terminará em 4 de Agosto e a exposição estará aberta de 24 de Agosto a 7 de Setembro, em local a anunciar oportunamente.

HORÁRIO DE VERÃO DAS CARREIRAS PARA AS PRAIAS

Desde o primeiro dia de Julho, é o seguinte o horário das carreiras d'águas da «Auto-Viação Aveirense, L.da», entre esta cidade e as Gafanhas e as praias da Barra e Costa Nova:

A partir da Estação do Caminho de Ferro: 7.35 — 8.35 — 9.25 — 10.45 — 11.40 — 12.55 — 14.15 — 14.55 — 16.30 — 17.55 — 18.40 — 19.10 — 19.50 — 20.10 — 21.30 horas.

A partir da Costa Nova: 6.35 — 7.25 — 8.10 — 9.10 — 10.10 — 11.35 — 12.15 — 13.25 — 14.10 — 14.45 — 15.35 — 16.50 — 17.45 — 18.45 — 19.20 — 20.30 horas.

CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA NAS VERBENAS

Em exclusivo publicitário da «Agência Comercial Ria, L.da» e com o patrocínio do «Litoral», a Comissão Municipal de Turismo — por intermédio da «Empresa Lopes de Almeida» (concessionária da exploração das Verbenas de Aveiro para o triénio 1969-71) — vai realizar nesta cidade o *I Concurso do Vestido de Chita*, em data a designar, durante o próximo mês de Agosto.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 19 — *D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patricio do Bem; Capitão Ernesto Manuel dos Santos Pinhal; Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.*

Dia 20 — *João dos Santos Poça de Água; Álvaro dos Santos Ramalho, filho do sr. Álvaro Ramalho.*

Dia 21 — *Dr. Humberto Daniel Nunes Marques; Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Massadas de Almeida Rino; Ana Paula Barreto Rosete Ramos, filha do sr. Mário de Resende Ramos; José Alberto, filho do sr. Dr. António José Valente.*

Dia 22 — *D. Otília Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel de Oliveira Fernandes; José Augusto Rocha.*

Dia 23 — *Dr.ª Maria Irene Valente Baptista, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Dr. José Manuel Canavarro.*

Dia 24 — *D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime Oliveira Lopes; D. Piedade de Oliveira Lopes; Tércio Guimarães; Prof. António dos Santos Marcela; Evaristo José Gonzalez Queirós; Eng. Carlos Alves Valente; Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; José Alexandre, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmento; Jorge Manuel Lavrador Qininha, filho do sr. Dr. Cândido Qininha; Carlos Manuel, filho do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.*

Dia 25 — *D. Rosa Cardoso, esposa do sr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, viúva do Tenente Joaquim de Matos; D. Isaura Rodrigues Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Jaime de*

FESTA DE DESPEDIDA DE UMA PROFESSORA

Conforme já noticiámos, depois de uma vida longa de dedicadíssimo trabalho, deixou o magistério, que exercia agora na escola de Vilar, a sr.ª D. Margarida Ferreira.

Ne referida escola, houve no passado domingo, uma festa de despedida. E a festa serviu para que todos os presentes, actuais e antigos alunos, famílias do lugar e outras de fora, algumas colegas e ainda o sr. Padre António Dias de Almeida, capelão de Vilar, lhe manifestassem apreço pelas suas qualidades, de mulher e de educadora e gratidão pelo bem ali e noutras terras espalhado.

As crianças apresentaram recitativos, cânticos, danças e números de acordeão, tudo cheio de simplicidade e de beleza.

Não faltaram as lembranças — uma oferecida em nome de várias famílias outras isoladamente e ainda outra (um crucifixo de ouro) pelo Patronato de Vilar. As crianças, no momento da oferta, proferiram breves palavras, o que profundamente comoveu a homenageada.

Também falaram, enaltecendo as qualidades de D. Margarida Ferreira, a sua colega sr.ª D. Emília de Lemos e o sr. Padre António Dias de Almeida.

A festa terminou com uma merenda oferecida pela homenageada às suas alunas, participando também outras pessoas em alegre convívio.

— Por nosso intermédio, a sr.ª D. Margarida Ferreira agradece a todas as pessoas que a distinguiram com ofertas e com a sua presença.

QUEM VIAJA

Com sua esposa, partiu para um curto período de férias, em França, o sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, distinto médico nesta cidade.

DE REGRESSO

Após 27 meses de ausência, em missão de soberania na província da Guiné, regressou a Aveiro o nosso conterrâneo sr. Alferes Miliciano Helder Manuel Pereira dos Santos Moreira, filho do sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Pereira Moreira e do sr. João Moreira.

Impondo-se por suas qualidades, o jovem Helder Moreira alcançou diversos louvores, pelos quais também o felicitamos.

— Regressaram da sua viagem pela Europa os srs. Padres Armentário Alves da Costa e José Martins Belinquete e o sr. António Rodrigues e esposa.

DR. AUGUSTO CANCELA DE AMORIM

Por despacho do Ministro da Saúde e Assistência, foi aprovada a nomeação do nosso bom amigo sr. Dr. Augusto Arlindo Canelas de Amorim para o cargo de médico-adjunto da Estância Termal da Curia.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde o sr. Padre Abel Condoso, pároco de Recardães.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

EMPREGADO PRECISA-SE

Para distribuição de gás na cidade, com boa apresentação, carta de ligeiros e serviço militar cumprido.

AGÊNCIA COMERCIAL **RIA** L.^{DA}

AVEIRO

SEMINARISTA AFOGADO NA COSTA NOVA

Ontem, depois do almoço, saíram em passeio os seminaristas da Casa do Sagrado Coração de Jesus, de Esgueira. Dirigiram-se ao mar, ficando entre a Barra e a Costa Nova.

O tempo convidava a um banho. Alguns estavam sentados na areia, outros bricavam nas águas. A tragédia porém, espregitava.

De repente, uma vaga mais forte envolveu Jordão da Nóbrega, de 26 anos, e José Belim, de 19, naturais de Ilha da Madeira.

O primeiro ainda deu sinal de perigo. Corre em seu auxílio João Fernando Madeira Veiga, estudante nesta cidade, que também ali estava. Com grande esforço, conseguiu trazê-lo para terra. O Belim, porém, desaparecia.

Os Bombeiros de Ilhavo, logo chamados, nada puderam fazer. Durante o resto da tarde, realizaram-se constantes pesquisas, mas o jovem seminarista, que há pouco terminara o 7.º ano, até ao momento em que estamos a escrever ainda não apareceu.

O Jordão da Nóbrega foi conduzido ao Hospital de Aveiro pela sr.ª D. Maria Isabel Paz, desta cidade, estando livre de perigo.

«Correio do Vouga» acompanha os superiores e alunos da Casa de Esgueira no seu profundo desgosto e apresenta cumprimentos de pesar à família da vítima.

A. C. RIA, L.^{DA}

Telef. 24041/3 **AVEIRO**

CARROS USADOS

(provenientes de trocas)
LIGEIROS

Vauxhall Victor	1968
Taurus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitán	1960
M. Benz 190 SL	1959
Auto Union 1000	1958
M. Benz 220 S	1957

COMERCIAIS

Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L.338 (camião)	1961
Massey-Ferguson (Tractor 165 MP c/DH)	1966

Carros revistos — com facilidades de pagamento

Cinema

SÁBADO — AVENIDA

HÉRCULES CONTRA ROMA

Intérpretes: Alan Steel, Wandisa Guida e Oanilie Vargas.

Adolescentes e adultos.

DOMINGO — AVENIDA

GIGANTES EM DUELO. Alemanha. Itália. Western.

Intérpretes: Montgomery Wood (Giuliano Gemma), Lee Van Cleef, Walter Rilla, Buniô Balbo, Andrea Bosic e Christa Linder.

Aplicação: O processo de evolução social e humana de um dos personagens, realiza-se pela decantada lei do «colt» e o equilíbrio global é acentuadamente desmentido pela atitude final: a punição implacável, com o seu tom acerbo de cruza. Película que levanta um problema, quando se encerra a acção.

Adultos, com sérias reservas.

QUINTA FEIRA — AVENIDA

TESTEMUNHA SUSPEITA

Intérpretes: Ray Milland, Felix Ayhner e Silvia Syms.

Adultos.



A 14 de Setembro a XVIII Volta ao Concelho de Ilhavo (Populares)

Reservada a corredores populares, vai disputar-se no próximo dia 14 de Setembro a XVIII VOLTA AO CONCELHO de ILHAVO, competição velocipédica com tradições na região e na modalidade.

A prova, que, conforme é habitual, será mais uma vez organizada pelo Illiabum Clube, terá o patrocínio do Governo Civil de Aveiro e da Câmara Municipal daquela vila. A competição consta de duas etapas, uma em estrada, com início às 9 horas e 30 e outra em circuito pelas 16 horas, no Jardim Municipal revertendo o produto líquido em benefício do Centro Paroquial.

Estarão em disputa 10 valosas taças, além de outros prémios. À noite, no Pavilhão dos Desportos, haverá um festival para distribuição dos prémios aos velocipedistas.

Taça «Ribeiro dos Reis»

Apurados para as «meias finais»: Salgueiros, Peniche, Benfica (R) e Vitória de Setúbal (R)

Terminou, no pretérito domingo, a primeira fase da Taça Ribeiro dos Reis. Como se indica no título em epígrafe, ficaram apuradas para prosseguir na prova as seguintes equipas: Salgueiros, Peniche, Benfica (R) e Vitória de Setúbal (R).

Jornada de resultados normais, com excepção da «goleada» imposta ao Boavista (13-1), que fica a constituir recorde na prova. De salientar que os axadrezados apresentaram em campo a sua turma de juniores.

Dos candidatos a titulares dos grupos, apenas o Leixões se viu desalojado pelo Salgueiros ao empatar em casa, com o seu vizinho Leça. Nas restantes séries os comandantes mantiveram firmes os seus postos, apesar de alguns terem que actuar em ambiente estranho, como seja o caso do Peniche no Tramagal.

A nossa previsão feita há oito dias nestas colunas, não foi desmentida, quanto ao vencedor do Grupo B. Os penicheiros venceram os tramagalenses e fizeram jus a prosseguir no torneio. Um apontamento curioso nesta série. Todos os pretendentes venceram fora e até o Valecambrense se deu ao luxo de obter na derradeira jornada o primeiro triunfo, na competição e com sabor especial. Derrotou a sua vizinha Sanjoanense por um claro 3-1.

Em resumo: Salgueiros-Peniche, em Aveiro, e Benfica-Vitória de Setúbal, no Restelo, os encontros das «meias-finais» marcados para anteontem, que terminaram com os triunfos dos Penicheiros e Setubalenses. Estes disputarão, no próximo domingo, a final da importante competição, que serve de fecho da época de futebol de 1968/69.

No Grupo B anotaram-se os seguintes desfechos:

Covilhã-Gouveia, 1-2; Valecambrense-Sanjoanense, 3-1; Acad. de

Viseu-Beira Mar, 0-2; Lamas-Torres Novas, 1-2; Tramagal-Peniche, 1-2.

A classificação final do grupo ficou assim ordenada: Peniche e Torres Novas, 13 pontos; Beira Mar e Gouveia, 12; Sanjoanense e Tramagal, 9; Lamas, 8; Acad. de Viseu, 7; Covilhã, 5; Valecambrense, 2.

ACADÉMICO DE VISEU, 0
BEIRA MAR, 2

Jogo no Estádio do Fontelo. Sob a arbitragem do juiz portuense Fernando Leite, as equipas alinharam:

Acad. de Viseu — Pais; Sarai, va, Aleixo, Vitor e Piscas; António Alfredo e Armando; Osvaldo Basto, Paichim e Madeira.

Beira Mar — José Pereira; Marques, Joca, Marçal e Almeida; Cândido e Abdul; Colorado, Cléo, Amaral e José Manuel.

Ao intervalo, a turma aveirense venceu por 2-0, com golos marcados por Cléo, respectivamente, aos 6 e 7 minutos.

A crítica afirmou:

O jogo, sem interesse e fortemente prejudicado pelo calor, tanto fora como dentro do retângulo, foi ganho por quem mais fez pela vitória, pois o Beira Mar, precisamente na 1.ª parte, pôs todo o seu interesse na vitória que alcançou.

Entretanto, os locais não manifestaram nenhum desejo de fazer futebol nem bom nem mau, limitando-se a andar atrás da bola, em vez de na maior parte das vezes se fazerem ao jogo e procurarem ganhar.

Tanto dum lado como do outro, houve «cantos» que podiam ter sido mais aproveitados. Entretanto, no 2.º tempo, o Académico seguiu-se um pouco mais, o que levou o seu adversário a segurar a vitória que já tinha alcançado nos primeiros 45 minutos.

O melhor jogador em campo

Ginástica

FESTIVAL DE GINÁSTICA EM AGUADA DE CIMA

Para encerramento de um curso de ginástica para crianças dos 4 aos 8 anos, realizou-se, em Aguada de Cima, no Salão da Junta de Freguesia, um interessante festival em que participaram, além da classe referida, três classes do Ginásio Clube de Agueda.

O festival tinha como objectivo principal angariar fundos para aquisição de material de ginástica, tendo sido atingido o montante de três mil escudos.

Na primeira parte do programa, exibiu-se a classe do 1.º ano de Aguada de Cima, composta de 17 crianças de ambos os sexos, cuja actuação foi calorosamente aplaudida pela numerosa assistência. A todos os pequeninos atletas foram distribuídos diplomas.

A segunda parte foi preenchida apenas com a apresentação das classes de ginástica do Ginásio de Agueda, tendo actuado em primeiro lugar a classe mista dos 5 aos 7 anos. A seguir actuou a classe dos 10 aos 14 e por fim uma equipa masculina dos 18 aos 50 anos. Todos estes grupos foram muito aplaudidos.

A iniciativa do festival deve-se ao sr. Dr. Gabriel Rodrigues Abrantes. Na final, foi servido aos convidados e atletas um beberefe numa das dependências da Junta de Freguesia.

foi, sem dúvida, o guardião visitante, e a seguir o seu colega Abdul. Nos locais não podemos infelizmente destacar um único. Arbitragem sem problemas.

«MEIAS-FINAIS»

SALGUEIROS, 0
PENICHE, 1

O resultado do encontro foi obtido já com o tempo regulamentar extinto

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante reduzida assistência. Sob a arbitragem do juiz aveirense Porfírio da Silva, as turmas apresentaram as seguintes constituições:

SALGUEIROS — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Ferreira; Violas e José da Costa (Feliciano); Santino, Yauca, Santana e Varela II (Reis).

PENICHE — Tavares; Borges, Ceia, Lino e Luís; Cunha Velho e Carapinha; Norberto (Carvalho), Vicente, Campinense e Honório.

Ao intervalo as equipas estavam empatadas a zero bolas.

Marçador: aos 91 minutos, ou seja, um minuto depois do término do jogo, Carvalho aproveitou e bem um centro de Honório, para de cabeça fazer um golo espectacular.

O prélio entre penicheiros e salgueiristas foi nitidamente um encontro paupérrimo, com ambas as turmas a acusarem o adiantado da época e sem primores técnicos.

Por estes motivos, e porque o fenómeno foi semelhante em ambos os conjuntos, o jogo decorreu dentro de uma toada de equilíbrio, apenas sendo de registar a emotividade e a voluntariedade com que os dois agrupamentos actuaram.

A defesa salgueirista, não nobrando com perfeita coordenação e sentido de entreajuda, permitiu que o ataque antagonista se infiltrasse algumas vezes, acatando por consentir o único golo do jogo, consentido já durante o tempo de desconto concedido pelo juiz da partida.

A vitória dos penicheiros, dado o desenrolar do encontro, acabou por ser justa. No entanto, se esta tem sorriso à turma nortenha, também acabaria por ser merecida. Tênicamente foram superiores. Mas como nem sempre ganha o melhor...

No Peniche, gostámos de Honório e do guardião Tavares, que realizou uma partida de grande nível. No Salgueiros, Taco, Violas e Varela II sobressairam. A arbitragem situou-se tal como a partida: esteve longe de agradar.

MANUELA MARQUES DE PASSOS DE OLIVEIRA CASTILHO

Missa do 7.º Dia

João Marques de Oliveira Castilho e Família, vêm por este meio, informar que mandam celebrar Missa do 7.º dia, na próxima terça-feira, 22, pelas 19 horas, na Igreja da Vera Cruz, por alma da saudosa extinta, agradecendo antecipadamente a presença de todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto litúrgico.

II Concurso de Pesca entre Médicos na Ria de Aveiro

No passado domingo, 6 de Julho corrente, disputou-se com o patrocínio dos «Laboratórios Andrade», de Venda Nova (Amadora), o II Concurso de Pesca entre Médicos na Ria de Aveiro — uma interessante competição que reuniu perto de meia centena de concorrentes.

A prova, no sistema de «arrojado», decorreu entre os Estaleiros S. Jacinto e a Pousada da Ria, no período compreendido entre as 8.15 e as 11.30 horas, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Maior peso de peixe — 1.º — Dr. José Couceiro, 2.º — Dr. José Ferreira, 3.º — Dr. Mário Cunha. Nos lugares imediatos: Dr. Araújo e Sá, Dr. Vicente Ferreira Pinto, Dr. João Soares, Dr. Eduardo Vaz Craveiro, Dr. Laranjeira, Dr. Jesus Ferreira, Dr. Lauro Ramos, Dr. Celso Franco e Dr. Rui Sarmiento.

Maior número de variedades — 1.º — Dr. José da Cruz Neto, 2.º — Dr. José Couceiro, 3.º — Dr. Abel Godinho.

Maior peixe — Dr. António Alberto Carvalho da Cunha.

Menor peixe — Dr. Fernando Seica Neves.

Prémios de azar — Dr. Luís Eduardo Ramos, Dr. José Luís Maya Seco, Dr. José Maria Raposo, Dr. Arnaldo Coelho, Dr. Acácio Valente, D. Armando Simões, Dr. Ernesto Barros e Dr. Fontes.

Hóquei patinado

Com o triunfo do *Terma Hóquei Clube, de S. Pedro do Sul*, terminou o II Torneio de Propaganda, prova organizada pela operosa Associação de Patinagem de Aveiro. No último encontro a turma vencedora derrotou o Beira Mar por 4-3, mas os beiramarenses actuaram desfalcados do seu magnífico atleta Camilo Cristo. Dentro de dias, a entidade organizadora fornecerá a classificação final da competição.

Companhia internacional de petróleos oferece oportunidade de carreira como vendedores, a candidatos possuindo como habilitações mínimas o Curso Complementar dos Liceus e idade entre os 25 e 35 anos. Respostas manuscritas ao N.º 82 deste Jornal.

Empregadas domésticas

Precisam-se de uma boa cozinheira e outra restante serviço. Proximidades de Aveiro. Família respeitável. Resposta a este jornal ao n.º 83.

Empregada

Para praticar no Laboratório do Hospital, admite a Santa Casa da Misericórdia, com preferência tendo cursado a Escola Industrial ou Comercial. Informações na sua Secretaria.

ALUGA-SE

Para habitação, r/c na R. do Loureiro, 8 — Aveiro. Telefone 23029.



Promovida pela Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Aveiro, a que preside o sr. Eng. Joaquim Lousinha, realiza-se no domingo, pelas 13 horas, a tradicional festa de confraternização dos filiados daquele organismo. Trata-se da 19.ª reunião e decorrerá num hotel citadino.

O Alba está a reforçar-se com vista à nova época, pois disputará o Nacional da III Divisão. Assim, deverão fazer parte do quadro futebolístico daquela colectividade os seguintes jogadores: Sousa e Nunes, ex-Beira-Mar; Brandão, ex-Ala Arriba; Garção, ex-Lousanense; e Freire, ex-Valongo.

Segue em breve, para Angola, em missão de soberania, o atleta beiramarense Silva.

Organizado pelo Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro, vai realizar-se este mês o Acampamento de Verão na mata da Praia da Barra.

O Ala Arriba de Mira acaba de assegurar os serviços do ex-beiramarense Gaio, como jogador-treinador.

Com o patrocínio de um jornal diário nortenho, a Casa Barral, realiza-se, em 16 e 17 de Agosto, o Torneio Anual do Furadouro de Tiro de Stand.

Corrie Real, ex-junior beiramarense, depois de actuar no Marialvas, alinhará na próxima época pelo Ala Arriba de Mira.

A Direcção do Sporting de Espinho decidiu renovar o contrato com o seu jogador-treinador Alcobia.

Em consequência de ter de cumprir o serviço militar, em Lisboa, regressa ao seu clube de origem, o Sporting, o médio beiramarense Chaves.

Integrada nas festas a S. Tomé, e com o patrocínio do Clube de Futebol de Anadia, disputou-se, no domingo, a I Corrida Pedestre a Paredes do Bairro, na distância de 5.000 metros.

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade



AGUEDA

Com sede em Mourisca do Vouga, constituiu-se, como já noticiámos, o Grupo Folclórico da Região de Águeda, que se compõe de 16 moças e 15 rapazes e uma tocata privativa com 10 elementos. Foi um autêntico sucesso a sua primeira e recente apresentação ao público, quer pela riqueza do vestuário — trajes dos séculos XVII, XVIII e XIX — quer pelas danças que exhibe.

A direcção artística está a cargo dos srs. Armando e Eduardo dos Santos, sendo, ao que consta, o primeiro grupo português que recebe lições de ginástica rítmica, ministrada pelo sr. Elmano da Cruz, professor da Escola Industrial e Comercial desta vila.

O Grupo Folclórico da Região de Águeda foi já convidado a representar Portugal no Festival Internacional de Santa Marta de Portuzelo.

S. JOÃO DE LOURE

Deu entrada nas fileiras do Exército, em 15 do corrente, o soldado cadete da Escola Prática de Infanteria em Mafra, nosso confratâneo sr. Manuel Fernandes dos Santos, filho do sr. Manuel dos Santos e da sr.ª D. Lisete Fernandes dos Santos.

— Encontra-se no Batalhão de Caçadores n.º 5, em Lisboa, o nosso confratâneo sr. Acácio Moita Linhares, filho do sr. António Moita Linhares e da sr.ª D. Maria Linhares, do lugar da Póvoa.

— Chamamos a atenção das autoridades competentes para que seja completado o arranjo da Rua do Ribeiro na parte que há cerca de dois anos não ficou com o pavimento a paralelepípedos.

— Embarca para Angola em gozo de férias, no dia 19, o nosso confratâneo sr. Armando Nunes da Silva, acompanhado de sua esposa.

ESTARREJA

Com a presença de representantes das Corporações de Voluntários de Águeda, Albergaria-a-Velha, Arrifana, Espinho, Lourosa, Oliveira de Azeméis, Ovar, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, além dos de Estarreja, realizou-se na sede-quartel desta vila uma reunião de trabalhos, que resultou altamente proveitosa.

Presidiu o sr. Dr. Manuel Gomes, Presidente da Direcção da associação local, sendo estudados assuntos de serviço, relações entre as corporações, camaradagem entre o pessoal, etc. Proferiu uma lição sobre os deveres do bombeiro o Comandante da Corporação da Vila da Feira, sr. António José Neves. Houve, depois, um almoço de confraternização.

BRANCA

Um carro ligeiro, guiado pelo sr. José da Silva Nunes, de 66 anos, Laginhas, acompanhado de sua casada, comerciante, do lugar de esposa, D. Laurinda de Jesus, e no qual seguiam também Albino José Nunes Rodrigues, Maria de Fátima Nunes e Maria de Lourdes Martins Aleixo, foi violentamente embatido por um autocarro de passageiros, da empresa hoteleira do Gerês, conduzido pelo motorista Francisco Augusto Fernandes, de 56 anos, que seguia no mesmo sentido.

Projectado pelo autocarro, o automóvel foi colter Maria Natália Octávio Pereira, de 6 anos, filha de Baltazar Rodrigues Pereira e de Maria da Conceição Martins, que seguia na berma da estrada. Ficou praticamente destruído, sendo difícil retirar dele os feridos, que depois foram conduzidos ao Hospital de Albergaria-a-Velha. Só a Maria de Fátima e a Maria de Lourdes puderam regressar a casa. O condutor e sua esposa ficaram internados para observação. Os pequenos Abílio e Maria Natália foram transferidos para Aveiro, em perigo de vida.

SALREU

No dia 13, acompanhado de muitas pessoas amigas e conhecidas, foi sepultado o nosso confratâneo Francisco Tavares Couras, de Adou de Cima, casado com Maria da Natividade Valente de Matos. Faleceu no dia 12, com 84 anos. Foi assinante do «Correio do Vouga» desde as primeiras horas como jornal da Diocese de Aveiro, no que tinha muito brio, como era já de «A Voz do Pastor» quando a nossa freguesia pertencia ao Porto. Colaborou durante largos anos no trabalho da Irmandade dos Passos e era membro da Conferência de S. Vicente de Paulo.

— Em Campinos, com 79 anos, faleceu, no dia 13, Rosa de Almeida, casada com Benjamim dos Anjos.

— Encontram-se praticamente concluídos os trabalhos do concerto da estrada no lugar de Salreu, desde o largo de Santa Cristina até à Costeira da Maluca. Há, porém, uma necessidade muito grande a remediar e quanto antes: o caminho da Boavista está quase intransitável para autos e, quando vierem as primeiras chuvas, mesmo para os peões. Traia-se de um caminho que dá servidão a bastantes lugares.

— Também se espera que a estrada da Agra para a Senhora do Monte seja alcatroada quanto antes, a fim de poder servir o público.

Leia o «Correio do Vouga»

Falecimento

ANTÓNIO LUIS MORAIS DA CUNHA

Ao começo da tarde de anteontem, 16, faleceu nesta cidade o sr. António Luís Morais da Cunha.

Comerciante exemplarmente honrado, prestigiou com o seu nome a reputada firma aveirense Alberto Rosa, Lda, de que era sócio-gerente. Também, ao longo de muitos anos, demonstrou raras qualidades de orientador na direcção do Teatro Aveirense. A sua personalidade haveria, porém, de popularizar-se mais pela dedicação total votada ao prestigiado Clube dos Galitos, particularmente à sua gloriosa Secção Náutica, como valioso elemento directivo: o sr. António Cunha era, nas suas alegrias e tristezas, o pessoal reflexo dos triunfos e das preocupações do SEU Galitos.

Sempre doente, mas superando sempre os males com ânimo admirável, encontrava tempo para tudo dos seus negócios e para os interesses de numerosos amigos — prestante, bondoso e amável como era.

O sr. António Luís Morais da Cunha, que contava 67 anos de idade, faleceu solteiro e vivia com sua dedicada irmã sr.ª D. Delminda da Cunha Soares Machado, viúva do saudoso Dr. Alberto Soares Machado; era irmão, ainda, da sr.ª D. Belmira da Cunha Toscano Sampaio, esposa do sr. Dr. Joaquim Toscano Sampaio; e, entre outros sobrinhos, contava-se o nosso querido amigo Carlos Alberto da Cunha Soares Machado e sua irmã sr.ª D. Maria Luísa da Cunha Soares Machado Pais de Almeida, casada com o sr. Eng.º Pais de Almeida.

Depois da missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia, dali saiu o enterro, no dia imediato, para o Cemitério Central. Nele se incorporaram numerosas pessoas de todas as condições sociais e representações de muitas colectividades aveirenses.

A Família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

COOPERATIVA REGIONAL DE MADEIRAS EM ÁGUEDA

No próximo dia 26, sábado, pelas 15 horas, haverá nova reunião dos proprietários de madeiras para discutirem e aprovarem as bases estatutárias da Cooperativa Regional de Madeiras. Realiza-se no salão do Cefas, podendo assistir todos os possuidores de matos, inscritos ou não.

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.

O SEU TELEVISOR AVARIOU ?

Telefone-nos e rapidamente colaboraremos na resolução do seu problema

AGENCIA. COMERCIAL **RIA** SERVIÇOS TÉCNICOS — Telef. 24041

A Tragédia do Rio Zambeze

Em memória de um herói

É a ti que eu hoje escrevo, Mulher Portuguesa. A ti — sejas tu Mãe, Esposa ou Noiva — a ti que choras aquele de quem um dia foste despedir-te ao cais; aquele teu filho, esposo ou noivo, pleno de juventude e de virilidade; aquele quase menino que nesse mesmo cais, antes de ser tragado por um «Niassa» qualquer, com destino às Áfricas, incumbido da mais nobre e mais bela missão de que a Pátria o podia encarregar, te estreitou nos braços fortes e deixou que as tuas lágrimas tingissem a camisa camuflada da sua farda; aquele mesmo de quem recebeste sempre cartas com notícias boas e más, cartas escritas, por vezes, sabe Deus como, trazidas pela mão quase secular do velho carteiro da tua remota aldeia; aquele a quem as saudades da terra e principalmente de ti não foram nunca coisa vã; aquele que de arma em riste, por aqui, neste Moçambique imenso que da Ponta do Douro até lá acima ao Rovuma imponente se estende, calcureando picadas, de manhã à noite, à procura de um inimigo que nem sempre se mostra, acabou por adormecer, tantas vezes, em pleno mata, à chuva, ao cacimbo destas terríveis noites tropicais, acordando de madrugada confiante, pronto para mais uma dura jornada — sim Mulher, sim Mãe, Esposa ou simplesmente Noiva, aquele que no cais, um dia, prometeu voltar para os teus braços, para o teu puro convívio, e em

quem tu depositavas as maiores esperanças, não voltará jamais. Infelizmente, não voltará!

Um outro inimigo que não aquele de quem poderias esperar algo de terrível, acaba de levar para sempre o teu Manel, o teu Toino, o teu Joaquim. Um inimigo ainda mais traiçoeiro que o próprio «turra», que não utilizou nem minas nem morteira. Um inimigo que o teu rapaz conhecia já dos bancos da escola, e que dá pelo nome de Zambeze.

O teu filho, o teu marido, o teu noivo — ó Mulher, esse ficou para sempre nas águas barrentas de um Zambeze em fúria, quando ao princípio da noite de 21 de Junho passado a barcaça «Chipanga», com mais de centena e meia de soldados e ainda trinta viaturas, no seu bojo, se afundou, arrastando consigo tudo e todos e espalhando a morte e a desolação pelos lares portugueses.

Tal como tu, a Pátria está mais pobre com a perda dos seus filhos, daqueles de quem mais precisava agora. A tristeza que te anda estampada no rosto cavado de dor e sofrimento, é afinal a de toda a Pátria, que está de luto.

Mas não chores, Mulher, o teu Manel, o teu Toino, o teu Joaquim também morreu como os demais heróis. Ele é um Herói de Portugal!

Nampula, Julho de 1969.

Eduardo Manuel Fernandes

É preciso que Aveiro saiba

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

seres humanos: é meio de comunicar, primeiramente, entre autor e público — no ballet e na música, através do intérprete — e, depois, entre o próprio público. Por outro lado, as vivências proporcionadas às crianças, fornecendo-lhes a necessária sensibilidade, torná-la-ão aptas para as mais valiosas apreciações artísticas: criam-lhes o supedâneo da sua arquitectura cultural interior, elevando-as de «um sensualismo proto-artístico ao nível superior da cultura». Acresce que as vivências artísticas permitem fácil relação com o não artístico; e, porque o simples apreender de uma obra de arte contém já tudo o que é essencialmente artístico, pode dizer-se serem essas vivências a via mais directa para uma formação humanística.

Acontecimento de relevo foi também a realização de um colóquio para industriais e dirigentes do trabalho. Certamente que todos os assistentes se deram conta da importância e do significado da reunião: a par do esclarecimento sobre os problemas impostos pelas realidades económicas actuais, foram apresentados e debatidos temas inerentes à valorização humana da empresa. Pode e deve encarar-se este último aspecto como tentativa de formação humanística, embora destinada, especificamente, aos dirigentes industriais: quando as empresas caminham para uma automatização cada vez maior, nunca são demais os esforços tendentes a exaltar o Homem-elemento da empresa.

É aqui está como dois factos, aliás ambos do máximo alcance social, sendo tão diferentes na aparência, têm um traço comum.

Parabéns a Aveiro pelo seu Conservatório: integrado nos mais evoluídos princípios pedagógicos, sabe interessar as crianças, através de um ensino caracterizadamente «musical», e dá-lhes a importância que elas merecem — garantia, para o futuro, de uma sociedade melhor.

E parabéns, também, a Aveiro, se prosseguir a obra iniciada com este primeiro colóquio para industriais. É certamente que haverá continuação — existindo vontade para acompanhar o processo evolutivo e, mesmo, para se proceder a antecipação criadora, necessariamente que se aceitará este fermento de progresso, nesta terra progressiva.

Somente que se torna imprescindível a colaboração de todos; e, para isso, É PRECISO QUE AVEIRO SAIBA.



Contribua para o progresso de AVEIRO

Compre motores e veículos CASAL

PELA DIOCESE

DIA DIOCESANO DOS JOVENS

Aproxima-se este dia de festa e confraternização dos jovens da nossa Diocese. Pelas notícias que nos têm chegado, sabemos ser grande o entusiasmo e a expectativa da gente moça. Ainda bem! Cada vez se confirma mais a esperança de que os jovens de hoje queiram um mundo mais fraterno e mais cristão.

Nesta linha, o DIA DIOCESANO DOS JOVENS não pretende ser apenas uma jornada de convívio e alegria entre a gente moça. A alegria e a esperança dos jovens têm de estar alicerçadas em Cristo. O próximo dia 27 será, também, um dia de encontro pessoal e colectivo com o Senhor. Por isso, muito convém que os jovens se confessem, nas respectivas freguesias, a fim de poderem participar, pela Comunhão, na Santa Missa. Cada responsável paróquial deve trazer as hóstias necessárias para a comunhão dos elementos da sua paróquia — hóstias que serão levadas ao altar na altura oportuna.

Uma reunião de muitas pessoas a ninguém agradará se não houver um programa a cumprir com a pontualidade possível. O PROGRAMA do Dia Diocesano dos Jovens

aqui vai, mais uma vez, a fim de todos poderem conhecê-lo:

- 9.30 horas — **Concentração no largo da Fábrica da Celulose.**
- 10 horas — **Início do desfile para o lugar do Encontro.**
- 10.30 horas — **Tempo de reflexão.**
- 12 horas — **Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro.**
- 13 horas — **Almoço em confraternização.**
- 15 horas — **Tarde Recreativa.**
- 17 horas — **Oração da Tarde e Encerramento.**

CURSOS DE CRISTANDADE

No último sábado, estiveram reunidos no Seminário de Aveiro, durante a tarde, todos os elementos da escola dos Cursos de Cristandade da Diocese.

Foi uma espécie de revisão dos trabalhos realizados ao longo do ano apostólico e estudo do plano para o próximo ano.

O Senhor Bispo esteve presente e falou sobre o Magistério da Igreja.

Depois da missa concelebrada pelo sr Vigário Geral da Diocese, que presidiu, e pelos srs. Padres Albino Pinho e Georgino Rocha, houve um jantar de confraternização.

VENDEDORES

Excelente oportunidade

Grande Organização Internacional oferece-lhe o privilégio de fazer parte dos seus quadros:

- *Nível de ganhos ALTO*
- *Estabilidade*
- *Promoção profissional*
- *Cursos de formação*
- *Índice elevado de qualificação como vendedor*

REQUISITOS:

- *Dinamismo*
- *Ambição e tenacidade*
- *Jovem (25/30 anos)*
- *Presença*
- *Carro próprio*

ZONA DE ACTIVIDADE — Aveiro e região limítrofe
RAMO — Sistema de controle (Caixas Registadoras)

Resposta com curriculum vitae a este jornal ao n.º 81

SACERDOTES EM RETIRO

Desde segunda-feira à tarde até hoje têm estado em retiro, no Seminário de Santa Joana Princesa, cerca de 50 sacerdotes da nossa Diocese.

Os trabalhos foram dirigidos pelo conhecido sacerdote redentorista Gregório Martins Almendres.

Sempre que lhe foi possível, o nosso Venerando Prelado acompanhou os seus padres nos diversos actos do retiro.

AVANCA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

As 18 horas: Exposição do Santíssimo Sacramento, sermão pelo rev. Padre Luís de Azevedo Castelo Branco (o mesmo orador de há 25 anos), renovação da consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria e procissão eucarística. Toma parte a Banda Clube Parilhense.

No arraial da noite colabora a Banda da Guarda Nacional Republicana, do Porto.

Programa do dia 19:

10 horas — Concelebração dos sacerdotes de Avanca na sua reunião anual; 16 horas — arraial, com o Rancho Folclórico de Cladacos; 22 horas — arraial nocturno, com a Banda Regimental de Infantaria 6, do Porto.

Dia 20: — 10 horas — missa solenizada com a participação do Grupo Coral de Avanca; no fim, sairá a procissão com o andor de Santa Marinha, precedido de todos os andores das capelas, Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e Banda da Casa do Pessoal do Amoniação Português; no arraial nocturno participa o Rancho Folclórico de Assequins.

Sinceramente desejamos que, através destas festas, acção de graças a Deus e manifestação de alegria cristã, o povo de Avanca cresça ainda mais na consciência da sua fé e se torne comunidade mais viva e mais forte — uma autêntica família onde todos se conhecem e se amem como irmãos.

VALORES NOVOS PARA OS JOVENS



CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

consciência colectiva de que «a ordem social e o seu progressivo desenvolvimento devem subordinar-se constantemente ao bem da pessoa, pois a ordem real deve submeter-se à ordem pessoal e não vice-versa». Flui daqui o apreço pela opinião dos interlocutores, a necessidade do diálogo, a urgência de um maior equilíbrio de condições económico-sociais entre as pessoas e as classes, um desejo incontido de participação na vida social, a promoção do homem nos seus caracteres específicos — e hoje é tão saliente a urgência da promoção cultural e técnico-profissional! — a aspiração de ser útil aos outros em manifestações de altruísmo verdadeiramente de aplaudir.

Os valores que apontamos — alguns verdadeiramente novos, outros meras redescobertas de valores tradicionais — não esgotam o caudal axiológico

da gente moça dos nossos dias; nem, apontando-os, pretendemos ignorar os muitos anti-valores que também conseguem apaixonar espíritos juvenis mal esclarecidos e corações mal formados. O mundo de hoje é, na expressão evangélica, o campo de trigo onde também crescem ervas daninhas. Esta ambivalência, o próprio Papa a reconheceu no seu discurso de 24 de Junho passado: «A juventude de hoje é acometida de inquietações estranhas e perigosas e, ao mesmo tempo, aberta às mais altas concepções da vida, que não as de uma sociedade técnica e culturalmente progressiva, mas privada de superiores e seguros ideais morais e religiosos.»

Época de vida das mais instáveis, é no tempo da juventude que mais se experimenta o apelo do absoluto, do imorredouro, do garantido. Sentindo periclitantes as instituições, na contingência diária de um holocausto nuclear, agarram-se

muitos jovens ao absoluto que têm mais à mão: o prazer, o gozo da vida, a facilidade indolente — absoluto bem pobre e desumano, radicalmente indigno desse nome. Trata-se de um absoluto subjectivo, isto é, de algo que erradamente aparece a certos espíritos como valor supremo na vida.

Nem todos os jovens, porém, se deixam embalar pela sereia do imediato e do fácil. Os que reflectem, preferem o sólido, o imorredouro, o transcendente. Daí, tanta facilidade de os jovens se apaixonarem por ideais exigentes — e como tais claramente apresentados. A experiência vai mostrando que os jovens cuja vivência pessoal é reflectida com seriedade — grande campo para, a ajuda amical dos adultos! — se agarram a ideais valiosos (adesão implícita ao Criador) e, não raro, chegam, de um pulo, a uma entrega corajosa ao Ideal — Deus — concretizado no serviço dos irmãos.

BELÉM DO PARÁ E AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

seja considerada Aveiro cidade irmã de Belém apresento cumprimentos calorosa saudação reconhecendo na iniciativa melhores sentimentos fraternais intercâmbio entre povos irmanados designios superiores raça lusitana — Artur Alves Moreira — Presidente Câmara Municipal de Aveiro.

Para cidade-irmã de Aveiro poderia ser escolhida outra — outra cidade qualquer do grande Brasil, outra qualquer das grandes e portentosas cidades das terras de Santa Cruz. Mas nenhuma, talvez, como Belém para serem agora mais íntimos, mais vivos, mais familiares e mais fortes os laços que passam a unir fraternalmente as duas urbes.

Como Aveiro, Belém, situada junto da foz do Amazonas, é cingida pela água. A água é, ali, o elemento natural e característico, que não se

despreza nos planos do seu continuo desenvolvimento.

E é certo que, desde sempre, tomando o rumo do Brasil, muitos dos nossos aveirenses tomaram o rumo de Belém do Pará, trabalhando lado a lado dos irmãos brasileiros e com eles contribuindo também, e decisivamente para o surto de progresso da bela cidade.

Não terminamos esta ligeira nota sem referir que o nosso prezado colega «Litoral», no próprio dia em que a agradável informação veio a público, endereçou expressivo telegrama de saudação ao Perfeito Municipal de Belém e, nele, a toda a cidade-irmã de Aveiro.

— A gratura que apresentamos na primeira página foi-nos amavelmente cedida pelo nosso prezado colega «O Comércio do Porto».

PRECISAM-SE

Empregado Para serviços de escritório, isento do serviço militar, de preferência com o curso comercial ou prática.

ou Empregada Para serviços de escritório, com o curso comercial ou prática.

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.º AVEIRO

Instalações Precisam-se

Organismo desta cidade pretende alugar dependências bastante amplas, com superfície total não inferior a 800^m², para instalação de arquivos e refeitório para o seu pessoal.

Resposta ao n.º 84.

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS

Continua a campanha de preços baixos

Semanalmente e a preços excepcionais
vários artigos alimentares e utilitários

— Variedade — Qualidade — Preço

Factos concretos desta casa onde V. Ex.ª

★ Compra mais pagando menos ★

Entrega ao domicílio dentro da cidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO — Telef. 22627

Empregadas para cabeleireiro

PRECISAM-SE com prática, para laboração de tintas e permanentes e mise eu plis. Guarda-se sigilo estando empregadas. Ordenado consoante habilitações. Nesta Redacção se informa.

Venda de Terrenos para construção em hasta pública

Em 19-7-1969, pelas 15 horas, no escritório provisório sito na loja n.º 3 do seu prédio na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro (junto da Pensão Imperial e frente ao Jardim do Museu) o **Advogado Paulo de Miranda Catarino** — vende pelo maior preço obtido os seguintes imóveis, já descritos na Conservatória e com todos os condicionamentos aprovados pela Câmara:

A — Prédio de gaveto com terreno anexo, à Rua Príncipe Perfeito e Jardim do Museu. Área integralmente aproveitada, permitindo direito/esquerdo ou só um lado, em cave, r/chão elevado e dois andares. Sem prazo para construir.

B — Terreno na Rua de Ilhavo, o primeiro vago à esquerda para quem sai da cidade, com paragem de autocarro em frente. Tem 20,6m de frente e dá para cave, r/chão elevado e três andares em Dir./Esq. com garagens. Sem prazo para construir.

C — Vários lotes nos Santos Mártires, ao Conservatório Calouste Gulbenkian, para r/chão e dois andares. Com projecto e cálculos, anteprojecto já aprovado.

Os bens serão vendidos mesmo havendo apenas um licitante. 30% do preço será pago no acto da praça, sendo o restante à conveniência do comprador, até à escritura a realizar na Secretaria Notarial de Aveiro dentro dos 90 dias seguintes.

Pelos telef. 23451 e 22873 ou pessoalmente serão prestadas todas as informações.

FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A.C.R.I.A L^{da} AVEIRO

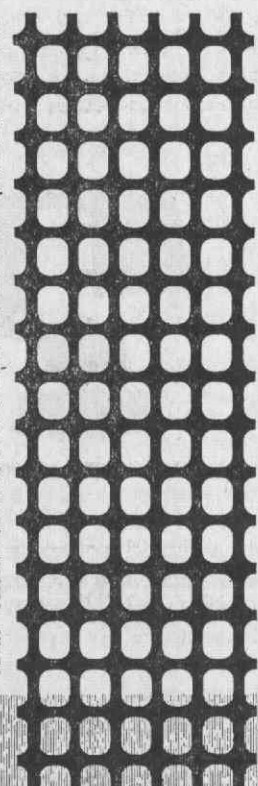
Preços desde 2100\$00 — Prestações mensais desde 80\$00

FINALMENTE EM AVEIRO

o **AUDI 100 LS**

EM EXPOSIÇÃO: AGENCIA. COMERCIAL 

CETAP-CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - APATADO 60 - ESPINHO



nas vedações
na avicultura
na decoração
na indústria
na embalagem e...
nas mais diversas aplicações

**REDES
PLÁSTICAS**



UM TIPO
DE REDE
PARA CADA
APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP 6

um produto



A VENDA EM TODO O PAÍS

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

Roulote — Venda-se

— Em bom estado, com avançado. Tratar na R. Almeida Garret, n.º 8, ou pelo Telef. 22690.

Loja — Aluga-se

— No Bairro do Liceu, devoluta.

Tratar na R. Almeida Garret, n.º 8, ou pelo Telef. 22690.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por este se anuncia que nos autos de acção sumária, a correr termos pela segunda secção do primeiro Juízo desta comarca, movida pelo autor HILÁRIO MARTINS DA SILVA, casado, comerciante, de Ilhavo contra os réus JOÃO DE CARVALHO GONÇALVES LARANJEIRO ou JOÃO CARVALHO LARANJEIRO, comerciante, ausente em parte incerta, com último domicílio conhecido na Gafanha de Áquem — Ilhavo e mulher MARIANA DIAS DA SILVA VENTURA (já citada) é aquele réu citado para contestar a referida acção, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, cujo pedido consiste em ser o mesmo réu condenado, juntamente com sua mulher, a pagar ao autor a quantia de cinquenta dois mil duzentos cinquenta e seis escudos e trinta centavos, juros legais de cinco por cento desde o vencimento das letras e os juros vincendos e custas, sendo a dívida proveniente de fornecimentos feitos aos réus de mercearias, vinhos e café.

Aveiro, 9 de Julho de 1969.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER
PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%₀, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,
A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo
ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 35183

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

Clinica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.º
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Marinha de Sal d'El-Rei VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

Instale na sua localidade um posto de recepção da Telescola

Muitas crianças
desejam

prosseguir os estudos,
depois da 4.ª classe.

Dê-lhes essa oportunidade.

Criando

um posto de recepção
do Ciclo Preparatório TV.

Que tem a validade legal

do Ciclo

Preparatório Directo.

Presta, assim,

um valioso serviço

à comunidade.

E realiza

um investimento rentável.

Requeira o seu alvará

até 31 de Julho.

Para mais informações,

consulte-nos.



INSTITUTO DE MEIOS
ÁUDIO-VISUAIS DE EDUCAÇÃO
Rua Florbela Espanca — Telef. 762865
Lisboa 5

MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM-COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA,
S.A.R.L.

Chaufeur

Precisa-se para serviço particular.

Informa: Casa Domingos Leite — Aveiro.

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos.

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587 PORTO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

Venda de óptimo terreno

Área de 900 m² e três frentes, sito na Praça Marquês de Pombal, em Aveiro, junto aos Palácios do Governo Civil, da Justiça e Correios, para construção de cave, lojas e dois pisos para habitação ou escritórios, conforme plano urbanístico da cidade.

Tratar com **Candida Rocha e Cunha Dias**, Rua Cidade de Quelimane, 19-3.º D, LISBOA 6 — Telef. 312500.

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Telf. 23274 AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

VAI A LISBOA ?

CASA QUE SE RECOMENDA

A PENSÃO BELGA

1.ª CLASSE

Rua Actor Tasso n.º 11, local saudável e tranquilo, no coração da cidade — junto ao Parque Eduardo VII e Praça Marquês de Pombal — gosa de situação turística privilegiada por se encontrar localizada na convergência e trasbordo de todos os meios de transporte rodoviários de Lisboa; reúne as melhores condições de comodidade, ambiente seleccionado, óptimo tratamento em Pensão ou Restaurante.

Marcações pelos Telef. 40529 e 49671.

AGRADECIMENTO

Maria Nunes Tavares

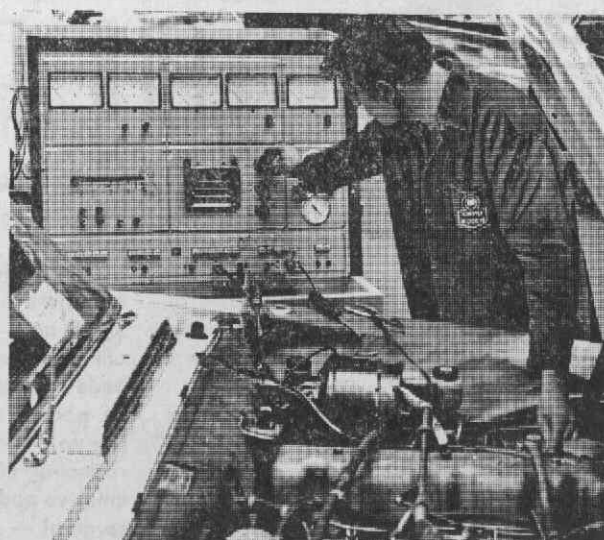
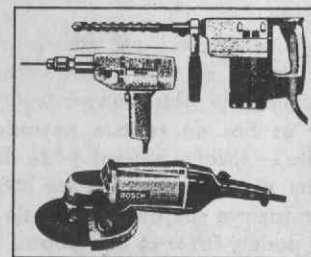
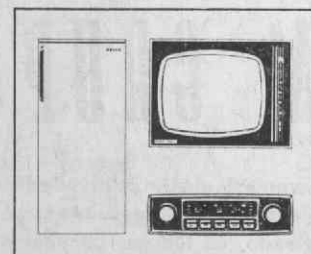
A família da saudosa extinta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio, testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Novo serviço
BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) • Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas • Montagens • Testes • Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

DIÁLOGO DAS GERAÇÕES

Mabilia Esteves

Ve- zes sem conta nos dizem que nós, as raparigas e os rapazes de hoje, seremos as mulheres e os homens de amanhã.

Temos a certeza de que a fase que presentemente atravessamos, é de formação, de preparação para a vida — vida que está à nossa espera, em que temos o nosso papel a desempenhar, a nossa responsabilidade a assumir, a nossa missão a cumprir.

E, nesta época da vida em que tudo é mais fácil, a liberdade maior, os divertimentos mais abundantes — ao alcance de grande número — quem melhor que os nossos pais nos poderá orientar?

Será, no entanto, frequente haver um diálogo entre pais e filhos? É verdade que os pais dizem, muitas vezes, que os filhos não conversam com eles, que confiam mais depressa os seus problemas e aspirações a um amigo da sua idade. Têm razão na sua queixa; é de facto assim.

No entanto, quando ainda crianças e quando os pais

nos ocultavam certas verdades, não era também junto dos companheiros que nós colhíamos informações provavelmente falsas? É mais tarde, ao reprovarem-nos certas atitudes que tomamos, sem nos darem plena oportunidade de expor e mencionar os factores a elas ligados, não é ainda junto dos colegas que procuramos apoio? Nessas ocasiões dolorosas, quantas vezes lhes ouvimos dizer: «Quando o meu pai falava, eu não ousava responder ou perguntar coisa alguma».

Com certeza que os princípios do bem e do mal não mudam, mas a sua aplicação não é idêntica para todos os tempos e circunstâncias. São os factores de cada época que ajudam a ver qual a sua melhor aplicação.

Ao dizermos isto, de forma nenhuma pretendemos atribuir aos pais todas as «culpas» deste ambiente de incompreensão e muito menos atirar-lhes pedras — pois reconhecemos que eles fazem o melhor que sabem — mas apenas apontar, como pressuposto do diálogo familiar, algumas causas da presente situação (vista do nosso lado), sabendo de antemão que também nos cabe uma parte importante da responsabilidade deste triste estado de coisas.

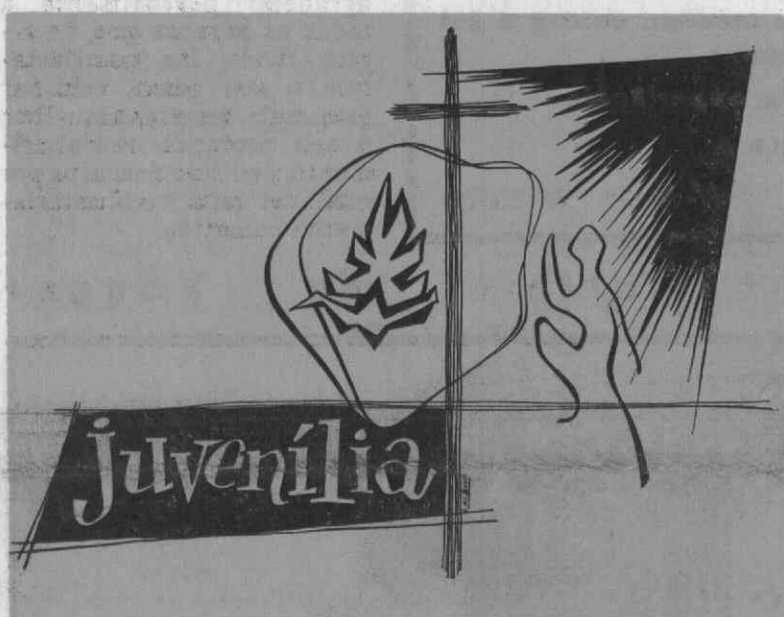
Vivemos numa época em que os jovens gostariam de ver, nos pais, irmãos mais velhos com quem pudessem conversar à vontade, que os aceitassem com suas fraquezas e qualidades e procurassem ver, com eles, as causas e consequências das suas atitudes de filhos e de jovens.

E então, sim. Temos a certeza de que, entre estas duas gerações, começava a criar-se um clima de amor, de verdade e mútua compreensão que seria, para o mundo, um caminho da paz e felicidade por que todos anseiam.

CACIA 27 JULHO DIA DIOCESANO DOS JOVENS

Em continuação do número anterior, aqui se deixam mais alguns testemunhos. São jovens que falam. É a voz dos jovens de que esta página se faz eco, porque ela precisa de ser levada mais ao largo e mais ao longe. E tudo, afinal, dentro de campanha em curso — trabalho sério de alguns meses — que há-de ter a expressão mais viva e mais alta no próximo encontro diocesano.

Chamamos a atenção para o programa que de novo publicamos noutro lugar.



Jovens são Esperança

Zito Queiroz

É forçoso reconhecer que a sociedade em que vivemos, tão frequentemente rotulada de slogans pretensamente cristãos, apresenta aspectos altamente negativos, que não podem, de modo algum, servir de exemplo construtivo para a mentalidade dos adolescentes.

Ao espírito crítico dos jovens não satisfazem os formalismos dos que se instalaram de uma vez para sempre em

esquemas que eles não compreendem, e cuja explicação os adultos, quer por ignorância quer até, e o que é mais grave, por obstinação, fogem a dar.

A muitos afigura-se isto como uma irreverência para com o passado, para com os mais velhos, para com as próprias instituições (e neste caso tanto haveria a dizer...), pelo que à interpelação da juventude sistematicamente ripostam com a acusação fácil e alienatória de ser ela a grande causadora dos maiores males de que sofre o mundo de hoje.

É de pasmar a prontidão com que pessoas de boa fé alinham em ataques a essa «juventude transviada» e, se crenças, são até capazes de pedir a Deus que ilumine os jovens, mas por aí se ficam. Que perplexidade não terão sentido ao saberem que o Papa Paulo VI afirmou publicamente que os jovens têm razão em contestar a sociedade actual!

Contestar... O tempo parece ter posto em moda a palavra, mas na verdade ela é velha de séculos. Cristo não foi (e continua a ser) o grande contestador da história? As «boas pessoas» de então não O identificaram com um perigo que ameaçava subverter as estruturas e que, portanto, era necessário eliminar?

A contestação faz parte, por conseguinte, da nossa própria essência de cristãos. Mas só poderemos contestar válida-

men as situações que por toda a parte nos envolvem, quando formos capazes de nos contestarmos a nós próprios, em cada momento dos dias de vida que Deus nos conceder.

Então, embora incorrendo no encândalo até dos nossos próprios amigos, teremos coragem para nos desalojarmos de nós próprios, dos nossos egoísmos e preconceitos tantas vezes farisaicos, e estender a mão a uma juventude que, ainda que a não compreendamos, tem o direito irrefutável de ser atendida, para com ela encetarmos, pelo diálogo, a construção de um Mundo renovado, de expressão mais autêntica e mais humana, que seja mais fácil de amar.

A contestação da juventude incomoda-nos, perturba-nos, mas faz-nos bem, paradoxalmente bem, pois leva-nos a rever critérios e opções. O medicamento que tanto nos custa a tomar é necessariamente o mais indispensável à recuperação da saúde abalada.

Saibamos reconquistar a confiança da juventude, que ela dar-se-nos-á de alma e coração, e consigo trará todas as suas potencialidades que, orientadas no sentido de nobres ideais, transformarão a sociedade. E a juventude é generosa; dá-se sem calculismos.

Tenhamos esperança. OS JOVENS SÃO ESPERANÇA.

TÓ
ZÉ

UM VERÃO VIVIDO EM GRUPOS

Estamos no verão — tempo das férias e do descanso para muitos jovens. Toda a gente precisa deste tempo para se refazer das forças abaladas pelas dores de cabeça do estudo e dos exames ou dispendidas no dia a dia de trabalho, indispensável para o sustento dos homens e o progresso do mundo.

É para um jovem motivo de satisfação saber que muitas pessoas — refiro-me, agora, especialmente aos jovens — sobretudo das fábricas e cidades, têm direito a férias. Em contrapartida, é fonte de tristeza verificar que esses mesmos jovens nem sempre sabem ou podem aproveitá-las convenientemente. Não podemos esquecer ainda os agrários que quase não têm férias... exigências da vida do campo! Para os estudantes, há ainda o problema do dinheiro que não os deixa expandir, visitando o estrangeiro ou apenas calcorreando esse Portugal desconhecido, como reza um anúncio da Televisão.

Então que há-de fazer esses jovens? Que significa, para eles, ter férias? Pela minha parte, não encontro outra solução senão aproveitar os fins de semana — mesmo apenas os domingos — para, com outros colegas em idênticas circunstâncias, dar a esses bocadinhos um cheiro a férias de verão.

Fazer férias não é sinónimo de nada fazer, perdendo — sim, perdendo — tempo precioso em futilidades. Para serem úteis, esses fins de semana

devem ser convenientemente aproveitados: há os passeios, os piqueniques, os desportos; há os encontros de reflexão, as leituras convenientes, enfim todas as actividades culturais — pois o jovem é corpo e espírito.

E aqui vêm os grupos: que alegria pode ter um jovem sozinho — se todo o seu coração lhe pede a companhia de outros jovens? Que graça podem ter os fins de semana passados sempre no ambiente — local e pessoal — do dia a dia rotineiro? Além disso, as actividades juvenis, se umas se podem fazer a sós, outras — as de interesse geral — só podem fazer-se em grupos. Acresce ainda que elas nos serão mais úteis se aproveitadas do segundo modo: não é isolados que aprendemos a conviver e a dedicarmo-nos aos outros.

Por fim, há o facto — infelizmente — de que muitos jovens não sabem passar útilmente as suas férias. Importa, por isso, que os jovens de maior espírito de iniciativa os não abandonem, mas todos juntos, em colaboração com os serviços paroquiais, organizem actividades comuns para os fins de semana.

Aqui está: os jovens a organizarem — de colaboração com outras pessoas responsáveis — o programa para os seus fins de semana. Iniciativa, sentido das responsabilidades, convívio, diálogo sobre problemas juvenis — eis algumas vantagens que, para a nossa formação, podemos tirar de «um verão vivido em grupos».

ANO XXXIX — NÚMERO 1956 — AVEIRO, 18-7-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal
AVEIRO